

CURSO DE PEDAGOGIA

Prova de Redação

Com base no texto abaixo, elabore uma **dissertação**, sustentando o ponto de vista com argumentos consistentes.

“Devemos praticar o ato de criatividade e não somente a palavra criatividade. A criança não aprende por imitação, ela cria por imitação e o professor deve ter a abertura suficiente para enfrentar e vencer o inesperado. Todo exercício deve ser discutido e avaliado. Deve-se permitir que o aluno incorpore melhores conceitos e que dê sua visão de mundo das coisas da vida cotidiana. O importante é dar oportunidade para que o aluno se relacione, crie, invente, divirta-se.”

(Adapt. Max Günther Haetinger, RS in.)

Prova de Conhecimento Específico

Disciplina: Português

TEXTO 1

Considerando que a “educação é a base, o essencial para o desenvolvimento de uma nação”, a RBS escolheu a educação como tema de sua nova campanha institucional, que estreou dia 28 de abril deste ano, no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. O jingle “Educar é”, criado pela agência Paim Comunicação, traduz a idéia central da campanha:

Educar é ensinar a brincar
Educar é ensinar a crescer
Estar perto e participar
E divertido, eu sei, pode ser
Educar é ensinar a pescar
A cantar, a confiar e a jogar
É indicar o caminho a seguir
É dizer não, dizer sim, motivar
Acompanhar, dar carinho e mostrar
Que há limites pra tudo
Menos pros sonhos que a gente tem

Educar é lembrar e contar
As histórias que a gente aprendeu
É dar o exemplo, é conversar
Sobre aquilo que aconteceu
Educar é ensinar a pensar
A entender, a perguntar, querer ver
E também é mostrar como é bom
Poder fazer algo pra se orgulhar
É elogiar, ficar junto e mostrar
Que educaar é tudo – tudo!
Pra melhorar o mundo que a gente tem

TEXTO 2

Para não matar outros Pais...

Antonio Andrade – psicólogo

A sociedade brasileira ficou chocada com a notícia de que uma moça de 19 anos, estudante de Direito, de família paulistana rica, mandou o namorado e seu irmão matarem os pais dela, porque eles não concordavam com o seu namoro. E o casal foi morto com pancadas de ferro em suas cabeças. E depois, como se nada tivesse acontecido, a filha do casal saiu com o namorado para um motel... Essa triste realidade leva a uma reflexão e a um aprendizado sobre algumas coisas para que outros pais não sejam assassinados por filhos que não sabem lidar com limites existentes e que não sabem lidar com as frustrações normais da vida, filhos que poderiam ter sido educados mais saudáveis.

Uma das características das pessoas saudáveis é saber tolerar as frustrações da vida, reagindo a elas com atitudes ponderadas e equilibradas e não com violência ou vontade de eliminar as pessoas que causaram as frustrações, como foi o caso daquela moça, conforme amplamente noticiado pelos meios de comunicação. Quando uma pessoa aprende a ser “gente com qualidades saudáveis”, geralmente não irá reagir com violência assassina, nem irá ultrapassar os limites sadios de convivência civilizada com as outras pessoas. Em vez de agredir, violentar ou matar outros seres humanos, saberá enfrentar as dificuldades com mais equilíbrio e com atitudes que permitam resolver as dificuldades com melhores atitudes e sem conflito com os outros. (...)

A realidade mostra que nem sempre os pais e os educadores têm claro como ter as atitudes adequadas para educar as crianças e os jovens, como formar personalidades saudáveis ou como estimular uma auto-imagem que leve ao desenvolvimento da autonomia, da independência, da responsabilidade, de um autocontrole consciente e de um maior equilíbrio emocional (chamado atualmente de Inteligência Emocional). Os adultos possuem muitas dúvidas sobre quais as melhores atitudes que devem ter para com as crianças para que elas evoluam de modo sadio, conhecendo os seus direitos como seres humanos mas, também, os seus limites e seus deveres. Muitos pais conscientes querem mudar suas atitudes para educar com melhores resultados os seus filhos e eles possam ter um sadio desenvolvimento, para que sejam seres humanos mais adaptáveis às novas realidades deste mundo. Mas eles não sabem o que mudar e como mudar!

(<http://www.evirt.com.br/artigos/antonio05.htm>)

TEXTO 3

Um dos maiores erros dos pais é se considerarem responsáveis pela felicidade dos filhos. O papel deles é outro, dizem os especialistas. É dar e exigir responsabilidade para que seus filhos assumam os erros, enfrentem as frustrações. E, a partir daí, desenvolvam um senso de competência que os leve a ser bem-sucedidos na vida. Outro erro comum é querer ser amigos dos filhos. “Não são nem podem ser. A missão deles é amar e educar”, alerta Ceres Araújo. (...) “Impor limites é colocar a realidade para as crianças e jovens que vivem no mundo dos sonhos e de suas vontades.” (Rosely Sayão)

(Aprenda a dizer não – Época – 29/11/04)

